



PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E DO ESPORTE E METABOLISMO

I – INTRODUÇÃO

A avaliação é concebida como uma atividade orientada ao estímulo, auxílio e suporte para fortalecer e promover melhorias a programas, cursos, serviços ou instituições. A avaliação interna ou autoavaliação tem os seguintes pressupostos:

- I. Reflexão sobre o conjunto de atividades desenvolvidas no âmbito individual e coletivo, levando em consideração os aspectos relativos à missão, valores e vocação;
- II. Autoconhecimento e identificação das potencialidades e fragilidades a partir das percepções dos diferentes atores institucionais, fortalecendo relações de cooperação;
- III. Ampliação da consciência pedagógica e da capacidade profissional do corpo docente, discente e técnico-administrativo;
- IV. Consolidação de uma cultura de gestão e planejamento participativo, com sistematização de monitoramento de progresso e evolução de processos e pessoas;
- V. Vinculação da instituição com a comunidade, examinando a relevância científica e social de suas atividades, o impacto dos produtos gerados e a formação de RH almejada.

Os princípios fundamentais da avaliação são: ética, transparência, justiça, democracia, participação, representatividade, respeito à identidade e especificidade da instituição, programa ou curso, bem como da área onde se encontra inserido(a).

O processo avaliativo deve ser gestado e construído junto à comunidade acadêmica, garantindo coparticipação e corresponsabilidade de todos no processo.

A autoavaliação é um instrumento de crítica, no sentido de reconhecimento das possibilidades e limites de um processo ou instituição, e de tomada de decisões. Isto não parece possível sem o desenvolvimento de uma “cultura da avaliação”, na qual a avaliação interna se constitui como um processo contínuo e processual, gerador de conhecimento sobre a própria realidade institucional. Os resultados da avaliação devem permitir o conhecimento e discussão da realidade e a implementação de ações que visem melhorar as atividades que estão sendo desenvolvidas. Para tanto, ela deve gerar e sistematizar, de forma cíclica, informações, criar mecanismos de análise dos significados, identificar as potencialidades e fragilidades, de modo a auxiliar no planejamento estratégico do curso, em consonância com o planejamento estratégico da unidade. A implementação de um processo de autoavaliação pressupõe uma estrutura básica de funcionamento: grupo de trabalho e equipe de coordenação do processo de avaliação interna; participação efetiva dos integrantes do PPG-CNEM; compromisso dos dirigentes e do corpo de pesquisadores/professores, discentes e técnicos-administrativos; informações confiáveis; utilização efetiva dos resultados obtidos.



Tal configuração combina elementos técnicos e políticos, sem os quais os processos institucionais correm sempre o risco de se tornarem precários, do ponto de vista da sua operacionalização, e com baixo nível de legitimidade, no que diz respeito aos seus significados

O processo técnico-metodológico está sustentado na abordagem quanti-qualitativa, porém a ênfase será na abordagem qualitativa, buscando os sentidos e os significados para os dados coletados, através da definição das diferentes dimensões a serem avaliadas. Os resultados devem ser considerados pela Coordenação e Colegiado dos Programas para as tomadas de decisão e para implementação das ações e replanejamento das atividades.

A proposta de autoavaliação deve ser processual e sistemática, seguindo orientações do Plano Nacional de Pós-Graduação, aliadas ao Planejamento Estratégico Institucional, embasada no Regimento Geral de Pós-Graduação e no Regimento do PPG-CNEM, devendo ter como princípio norteador, a gestão participativa sintonizada com as demandas da comunidade acadêmica. O Projeto e o Planejamento Estratégico do PPG-CNEM deve estar sujeito à contínua autoavaliação crítica e revisão pelo Colegiado e pela Comissão de Autoavaliação, com orientação/supervisão da Comissão de Autoavaliação Institucional, bem como da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Os resultados deverão ser analisados e utilizados para o aprimoramento de ações, metas e estratégias.

II – OBJETIVOS

Promover a reflexão sobre o PPG-CNEM, evidenciando as suas dimensões científica, regional, histórica, cultural e social, ampliando suas relações com a comunidade, a partir de um diagnóstico e percepção da comunidade interna e externa.

Para alcançar o objetivo geral estabelecido e nortear o processo de Autoavaliação do PPG-CNEM, propõe-se os seguintes objetivos específicos:

- I. Instituir uma Comissão de Autoavaliação, que será composta por Coordenação, um membro da Comissão do Programa PPG-CNEM, dois membros do colegiado e um discente.
- II. Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do envolvimento no processo;
- III. Operacionalização e sistematização da aplicação dos instrumentos avaliativos estabelecidos;
- IV. Participar e auxiliar na promoção de espaços de discussões com os docentes, funcionários técnico-administrativos e discentes do PPG-CNEM, para avaliar as ações programadas e/ou implantadas a nível interno a partir dos resultados gerados;



III - ATRIBUIÇÕES DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPG-CNEM

- I. Elaborar a proposta e o projeto de Autoavaliação do PPG em consonância com a Comissão de Autoavaliação Institucional dos Programas de Pós-Graduação da FCA, Planes da UNICAMP, recomendações da CAPES sobre os processos de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação e documentos de Área, considerando as dimensões a serem avaliadas e definindo os indicadores e os instrumentos para efetivação do processo;
- II. Submeter a proposta de Autoavaliação do PPG à apreciação do Colegiado;
- III. Manter interlocução com a Comissão de Autoavaliação Institucional dos Programas de Pós-Graduação da FCA;
- IV. Realizar a Autoavaliação do PPG, analisar os resultados e alimentar o banco de dados com o registro das informações coletadas;
- V. Elaborar e divulgar relatórios da Autoavaliação do PPG, contemplando os pontos fortes e fracos e as sugestões para melhorias do PPG, de forma a subsidiar o preenchimento do Relatório anual das atividades do Programa;
- VI. Participar de discussões ampliadas com representantes dos diversos segmentos (docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos), com vistas à melhoria das atividades desenvolvidas no programa;
- VII. Estabelecer o planejamento estratégico de médio e longo prazo para o PPG, considerando o resultado da autoavaliação e o resultado da ficha de avaliação quadrienal disponibilizados aos coordenadores de programa pela CAPES.

IV. PROCEDIMENTOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPG-CNEM

A Comissões de Autoavaliação deverá discutir as dimensões a serem avaliadas, com foco no *i)* sucesso do discente/egresso, *ii)* sucesso dos docentes e funcionários técnico-administrativos e *iii)* sucesso do programa de maneira global, visto que representam ingredientes de qualidade considerados essenciais. Foram consideradas, ao menos, as cinco principais dimensões utilizadas em estudos de experiência estudantil nos principais sistemas de ensino superior no mundo, a saber:

- I. Expectativas e motivação para ingressar na pós-graduação;
- II. Planos de Carreira e desenvolvimento de competências;
- III. Frequência e qualidade da Orientação;
- IV. Obstáculos para conclusão;
- V. Saúde e Bem-estar



Ainda, igualmente importante, o PPG-CNEM deve buscar aderência do plano de autoavaliação ao Planejamento Estratégico Institucional, elaborado a partir do último relatório de Avaliação Institucional, que aponta para 13 Objetivos Estratégicos definidos de 2021 a 2025, resumidos assim:

- I. Acesso e diversidade ampliada, através de políticas de inclusão e permanência estudantil;
- II. Promoção de inovação, extensão, cultura, transferência de conhecimento e aproximação com poder público e sociedade, em consonância com os ODS;
- III. Cultura de interação com egressos;
- IV. Ampliação da visibilidade das ações e fortalecimento da comunicação com os diferentes setores da sociedade e para atração de estudantes e diversificação de fontes de captação de recursos;
- V. Atualização, inovação e flexibilidade curriculares, com valorização de atividades de extensão;
- VI. Integração das pesquisas e protagonismo frente aos desafios da sociedade contemporânea;

A Pós-Graduação da FCA, ao delinear a Autoavaliação Institucional, e o Programa, ao definir a estratégia de Autoavaliação, consideraram também as premissas definidas pelo Regimento Geral e as orientações e/ou instruções emitidas pela CCPG e Pró-Reitoria de Pós-graduação.

São esperadas as seguintes etapas no processo:

- I. *Análise documental*: A comissão instituída deve conhecer a) Proposta do Programa, sua missão, visão, metas, objetivos, fundamentos conceituais, matriz curricular e sua articulação com o planejamento institucional, b) documento de área, resultado da avaliação quadrienal e demais documentos da CAPES, c) instrumentos elaborados pelos próprios Cursos/Programas, como Instruções Normativas.
- II. *Definição de dimensões e indicadores*: As dimensões a serem avaliadas devem manter diálogo com os quesitos e itens da ficha de avaliação quadrienal da CAPES - Programa, Formação e Impacto na Sociedade, e o Planejamento Estratégico Institucional. A partir da definição das dimensões, os indicadores devem ser pensados de modo objetivo, com o intuito de trazer resultados aplicáveis.
- III. *Aplicação dos Instrumentos*: A implementação do processo de autoavaliação se dará da seguinte forma: i) avaliação transversal para o primeiro ano, através da aplicação de questionário diagnóstico único aos discentes; ii) avaliação longitudinal, através da aplicação de questionários de acompanhamento, desde a inscrição do discente no processo seletivo até a finalização da dissertação/tese. Os questionários serão



aplicados em três momentos pré-definidos pela comissão de autoavaliação da unidade. A critério do PPG-CNEM, outras ferramentas poderão ser adotadas, inclusive para avaliação dos demais atores, evitando a criação de instrumentos concorrentes.

- IV. *Análise e Sistematização das informações:* As informações obtidas na aplicação dos instrumentos de avaliação devem compor um banco de dados, coletados com o auxílio da Diretoria de Ensino e tratados pela Comissão de Avaliação do Programa. As informações prospectadas pelo PPG-CNEM serão transcritas no referido banco de dados. A Comissão analisará todos os dados e construirá um relatório preliminar.
- V. *Apresentação dos Resultados à Comunidade Acadêmica* – Após a coleta, compilação e análise dos dados, a comissão apresentará os resultados de autoavaliação que serão disponibilizados para discussões em Oficinas com docentes e corpo técnico-administrativo, que contarão com a participação de todos os programas envolvidos.
- VI. *Elaboração do Relatório Conclusivo e Planejamento Estratégico*– A partir das discussões nas Oficinas, será elaborado um documento analítico que contemple os pontos fortes e fracos dos cursos, acompanhado de sugestões que visem melhorias qualitativas em cada dimensão, com metas a curto, médio e longo prazo, nominando os responsáveis e os resultados esperados.